



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XI - NÚMERO 122

MARÇO/2017

O BRASIL É DO BEM

REDAÇÃO DO MOMENTO ESPÍRITA

Nesta edição:

- BAGAGEM, artigo de Richard Simonetti, na página 02;
- Palestra com SIDNEY F. FERNANDES, na página 03;
- Palestra com JORGE SALOMÃO, na página 03;
- Palestra com JOSÉ EDUARDO PERES, na página 03;
- AH, SE EU SOUBESSE..., texto de autor desconhecido, na página 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.



Uma reportagem publicada em revista de grande circulação nacional, chama a atenção pelas primeiras linhas.

Diz assim: *O Brasil é do bem. Em dois anos o número de pessoas que dedica parte do tempo livre a trabalhos voluntários mais do que dobrou.*

Continua dizendo: *Este batalhão de gente disposta a trocar horas de lazer pelo auxílio ao próximo não para de crescer! Estima-se que hoje, dois, em cada dez brasileiros, são voluntários.*

Raramente lemos notícias boas assim em nossos jornais e revistas.

Infelizmente essas notícias não *vendem* tão bem quanto as desgraças e as fofocas. Assim, acabamos ficando sem saber de dados importantes como esse. Numa primeira leitura parece uma manchete de um jornal do futuro, de um futuro distante, quando nosso país e nosso mundo estivessem melhores. Porém, descobrimos, com alegria, que isso está acontecendo hoje.

As mudanças já estão aí, operando-se nos corações humanos, e fazendo da Terra um lugar melhor para se viver.

Certamente que temos diversos problemas ainda, mas por vezes só falamos deles, só lemos a respeito de desgraças e mais desgraças, e isso vai nos deixando desanimados.

Há necessidade de saber também de tudo que vai bem, tudo que está melhor, tudo que se transforma positivamente.

De nosso interesse pelo bem, pelas boas notícias, nascerá igualmente o interesse das mídias em publicarem e divulgarem tais dados.

Enquanto apenas nos interessarmos em saber dos detalhes mórbidos desse ou daquele crime, desse ou daquele escândalo, é o que iremos ler e reler nas notícias.

A intenção não é a de nos mantermos *ignorantes* do que acontece, ou da realidade, como alguns poderiam argumentar, mas apenas a de equilibrar um pouco as coisas.

Toda essa enxurrada de notícias horripilantes e tristes tem gerado um efeito colateral nas almas humanas: o de deixá-las amargas, cabisbaixas, depressivas.

Ao mesmo tempo em que acontecem muitas coisas terríveis, muitas maravilhas outras estão aparecendo no mundo.

Noticiamos mortes violentas, assassinatos, mas, por vezes, esquecemos de noticiar as vidas salvas, as vidas que nascem exuberantes, as vidas que se renovam.

Noticiamos roubos, desvios de dinheiro e golpes. Porém, esquecemos de noticiar os gestos de filantropia que se multiplicam pelo mundo, as doações anônimas que promovem o bem-estar humano.

Divulgamos as separações conjugais, o *casa-descasa* das personalidades famosas, mas deixamos de lado as histórias de amor sincero, as uniões duradouras, o verdadeiro amor de família.

E tudo isso vai nos dando uma ideia falsa de que o bem não existe, e de que o mundo está cada vez pior.

O bem precisa aparecer! O bem precisa fazer alarde e quebrar esse vício humano de cultivar a desgraça.

Que possamos dar um basta ao sensacionalismo tolo, à fábrica de notícias ruins da televisão.

Sejamos os que *fazem o bem*, e também os que *desejam saber do bem*, e não apenas do mal que ainda existe como ferida exposta a ser curada.

* * *

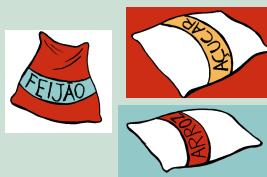
Notícia de última hora: *O mundo está melhor hoje do que estava ontem.*

As pessoas estão mais dispostas ao bem, e por isso propõem-se a se transformar interiormente, dando um basta a essa onda de infelicidade e desentendimento que assusta o mundo.

O mundo está melhor... pois você está melhor.

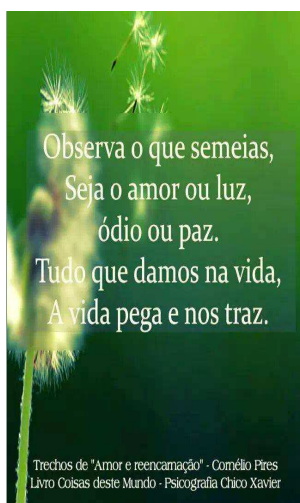
**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



Observa o que semeias,
Seja o amor ou luz,
ódio ou paz.
Tudo que damos na vida,
A vida pega e nos traz.

Trechos de "Amor e reencarnação" - Comélio Pires
Livro Coisas deste Mundo - Psicografia Chico Xavier

BAGAGEM - Artigo de Richard Simonetti



Bias, de Priene (século VI a.C.), um dos sete sábios da antiga Grécia, pontificava por elevados dotes intelectuais. Mais que isso: era íntegro e honesto. Jamais colocou seu talento e sua inteligência a serviço de interesses menos dignos. Diante de questões litigiosas, que exigiam um mediador sábio e justo, dizia-se:

– É uma causa para o cidadão de Priene!

Sua presença conciliatória serenava os ânimos e garantia o triunfo da verdade e da justiça.

Quando Ciro II, o Grande (585-529 a.C.), ambicioso rei persa, iniciou suas guerras de conquista, estabelecendo um dos maiores impérios da antiguidade, as cidades gregas estavam em seu caminho.

Em breve Priene foi sitiada. Instalou-se o pânico. Os moradores trataram de fugir. Em atabalhoados esforços, buscavam levar a maior quantidade possível de pertences. A confusão era enorme. Grande agitação, ânimos exaltados, choro, histeria coletiva...

A exceção: Bias. Deixou a cidade tranquilamente, sem carregar nada. Os amigos estranharam.

– E os seus bens?

O filósofo sorriu, explicando:

– Trago tudo comigo. Referia-se aos seus valiosos dotes de cultura, conhecimento e virtude. Em qualquer lugar, esses patrimônios inalienáveis lhe garantiriam subsistência honesta e digna.

* * *

Enfrentamos, na experiência humana, crises periódicas que exigem o resgate do passado ou testam as aquisições do presente.

Moléstia insidiosa.

Acidente inesperado. Perda de um bem.

Demissão na atividade profissional.

Fracasso de um empreendimento.

Ruptura da ligação afetiva.

Defecção do amigo.

Morte do ente querido.

Sitiados pela adversidade, somos chamados a deixar as posições em que nos acomodamos, à procura de caminhos novos que se desdobram a nossa frente. Detalhe importante: a crise é também um teste de avaliação. Revela nossa posição espiritual. Dependendo de nossas reações, podemos ser reprovados, com o compromisso de repetir estágios ou ganhar honrosa promoção.

Reclamamos da sorte?

Tropeçamos na inconformação?

Caímos no desânimo?

Mergulhamos no desajuste?

Lamentável!

Superficial é a nossa crença, frágil o nosso ânimo, precária a nossa estabilidade.

Encaramos a adversidade com bom ânimo?

Confiamos em Deus?

Cultivamos a serenidade?

Estamos dispostos a enfrentar o desafio?

Ótimo!

Demonstramos possuir um patrimônio de valiosas aquisições espirituais. E trazemos “tudo conosco”, a nos sustentar o equilíbrio e a paz, onde estivermos.

“ Falta-nos o amor próprio suficiente para não nos importar com o desprezo dos outros. .” *Fernando Pessoa*

ANO XI
NÚMERO 122

ACONTECEU !!!



Foi no dia 12/02, domingo, na sede do Rotary Clube desta cidade, o almoço dos 40 anos de aniversário da ASEAL. Num clima de emoção e alegria, pudemos, associados e amigos simpatizantes, compartilhar de belos momentos, graças ao notável trabalho da organização do evento. Parabéns também ao Wagner e à Daniela.



ACONTECEU !!!

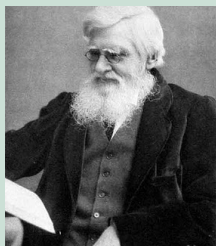
No dia 26/01, 5ª feira, esteve na ASEAL, o amigo **RODRIGO DANIEL**, de Macatuba, trazendo-nos a mensagem da Boa Nova do Evangelho.



MARÇO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

14/03/1874

O pesquisador naturalista inglês Alfred Russel Wallace torna-se o primeiro cientista a obter uma fotografia de um espírito materializado.



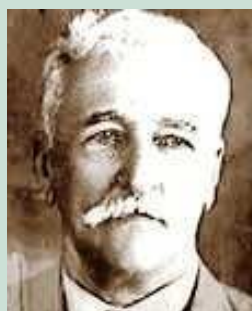
19/03/1839

Nasce em Portugal, na Freguesia de Águas Santas, Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium curador espírita.



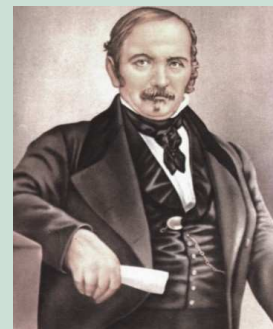
25/03/1939

Desencarna José Petitinga (José Florentino de Sena), fundador da União Espírita da Bahia.



31/03/1869

Desencarna em Paris, vítima de um aneurisma, Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita.



AGENDA PARA MARÇO

5as. feiras, 20 horas

Dia 02 - Dalton

Tema: Cap. XII do E.S.E.: “Amai os vossos inimigos.”



Dia 09 - Sidney F. Fernandes

Tema: Sobre seu livro “LUZES EM PARIS”



Dia 16 - Jorge Salomão

Tema: “JESUS E O ESPIRITISMO E A ATUAL RESPONSABILIDADE DOS ESPIRITAS.”



Dia 23 - José Eduardo Peres

Tema: “Pai Nosso que estais onde?”



Dia 30 - Rogério

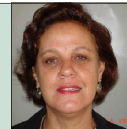
Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 05 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. V do E.S.E.: “Bem-aventurados os aflitos.”



Dia 12 - Dalton

Tema: Cap. VI do E.S.E.: “O Cristo Consolador.”



Dia 19 - Roberto

Tema: Cap. VII do E.S.E.: “Bem-aventurados os pobres de espírito.”



Dia 26 - Lúcia.

Tema livre



PÁGINA 3

*Quando chegam ao PLANO ESPIRITUAL,
a maioria dos espíritos pensa algo muito parecido:
"AH SE EU SOUBESSE..."*

Se eu soubesse que a vida real não era na matéria... se eu soubesse que a realidade não é de sofrimento, mas de paz e liberdade... se eu soubesse que nada que existia na matéria é permanente, que lá é tudo passageiro, eu não teria brigado no trânsito, batido nos meus filhos, me apegado a tantas coisas efêmeras...

Ah, se eu soubesse teria ajudado muito mais gente, teria me enriquecido com amor e luz, teria deixado de lado esses problemas pequeninhos, teria feito caridade aos necessitados, teria deixado o amor fluir, teria me atirado no bem sem nenhuma preocupação, teria sido mais humilde, teria vivido em paz...

Ah, se eu soubesse... teria passado mais tempo com aqueles que amo, teria me preocupado menos, teria tido mais paciência, teria me soltado mais, me desprendido mais, teria vivido mais livre, de forma mais espontânea, mais natural, teria visto o lado bom de tudo, teria valorizado as coisas simples da vida.

Ah, se eu soubesse... se soubesse que a vida na Terra vai e vem, que tudo se esvai, que nada é permanente, que não existe algo fixo, imutável. Se eu soubesse que tudo começa e termina, que os relacionamentos começam e terminam, que a dor lateja e depois vem o alívio.

Ah, se eu soubesse... se soubesse que os arrogantes sobem, ficam no topo e caem por si mesmos; caem pelo seu próprio castelo de cartas da ilusão que criaram. Se eu soubesse que os ricos podem se tornar pobres de espírito, e que os pobres podem ser muito ricos de espírito. Se soubesse que as diferenças sociais se extinguem, que na morte todos somos filhos do universo, que a fome é saciada, que a sede é aliviada, que a violência só traz mais violência, que os injustiçados são compensados, que os perdidos sempre se encontram, e quem está demasiadamente seguro de si acaba se perdendo.

Ah, se eu soubesse... que a vida espiritual é a vida real, que as mágoas corroem o espírito, que a cobiça gera insatisfação, que a lisonja só cria humilhação, que a preguiça gera estagnação.

Se eu soubesse que o medo é sempre maior do que a mente engendrou eu teria me arriscado mais, teria ousado, teria tido a coragem de ser o que eu sou, teria retirado essa máscara que encobria minha verdade, teria desatado o compromisso com o logro, com a burla, teria assumido minha integridade sem divisões, sem fragmentos.

Ah, se eu soubesse... não teria cortejado o sucesso, não teria me atirado ao poço fundo, vazio e solitário da avidez, não teria me enganado de que, ao atingir o topo, a descida é o único caminho. Se eu soubesse que o mundo é uma doce miragem eu rejeitaria a pueril busca pela sensualidade. Largaria com afinco os prazeres e vícios da juventude. Se soubesse que tudo muda e nada se encerra, teria posto de lado as moléstias da nostalgia.

Ah, se eu soubesse, teria menos pressa, olharia mais para a vida, veria mais o nascer do dia, comeria com calma o pão de cada manhã, teria plantado uma árvore, corrido no jardim, deitado no chão e rolado na grama.

Teria mergulhado e me perdido no tempo, solto em reflexões sobre os mistérios da vida. Teria me desimpedido de autocobranças, teria me aceitado como sou e aceitado o milagre da vida como ele é.

Ah, se eu soubesse... que o mar espiritual é infinito de bênçãos, não teria digladiado por um copo de água ao lado do grandioso oceano da plenitude. Teria deixado todas as quimeras de lado, e vivido mais a vida, a existência, o cosmos, a liberdade, o eterno presente e a eterna aurora.

Ah, se eu soubesse... teria renunciado aos hábitos arraigados, as discussões estéreis, a especulação teórica. Se eu soubesse, teria permanecido mais na natureza, observando os pássaros, molhando as mãos no rio, sentindo o vento, me aquecendo ao sol da manhã, sujado as mãos na lama e sentido o frescor da chuva. Se eu soubesse que sou um ser em desenvolvimento na essência inesgotável e eterna da vida, teria sido infinitamente mais livre e feliz.

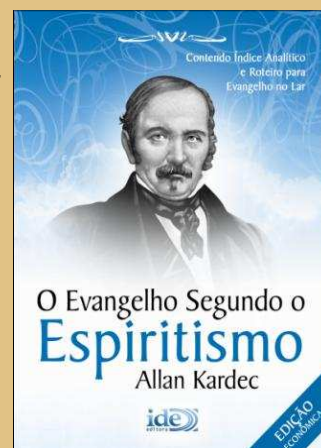
Postado por Hugo Lapa
Autor desconhecido

Fonte: <https://www.facebook.com/EspiritualidadeEAMor/?pnref=story>



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: REMÉDIO PARA ARREPENDIMENTO... do livro LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER, de Ramiro Gama

Preparávamo-nos para a sessão do Luiz Gonzaga, quando um viajante, hospedado no Hotel Diniz, pergunta a D. Naná: — Que é bom para arrependimento? E a prezada irmã nos indica como sendo o portador do remédio. Tratava-se de um caso que podíamos e devíamos resolver logo; assim, inteiramo-nos dele, tanto mais que nos achávamos no clima do Chico e, portanto, rodeado de bons Espíritos, cuja presença sentíamos. O irmão viajante havia brigado com a esposa por motivos fúteis. Estava, portanto, arrependido e desejoso de um remédio. Receitamos-lhe, de começo, a leitura do Evangelho e o convidamos a tomar parte na sessão do Luiz Gonzaga, que deveria realizar-se daí a algumas horas. Aceitou e foi conosco. No fim, estava satisfeito. Ganhara o de que necessitava através do abraço do Chico e dos comentários da Lição da noite, que focou o assunto da cólera, fazendo-nos compreender os seus malefícios. Na manhã seguinte, seguiu para Belo Horizonte, onde reside. Partimos à tarde. Quando chegamos à Capital mineira, tivemos o prazer de vê-lo, pois estava esperando-nos para nos apresentar sua esposa, que se mostrava radiante com a transformação do marido. E foi dizendo-nos: — Meu esposo parece que ganhou a sorte grande assistindo à sessão do Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, pois aí recebeu oportunos conselhos, como me disse, que valem pelos mais ricos dos Presentes. E a prova aí está: fez as pazes comigo, arrependeu-se do que me disse, em momento de raiva, e jamais nos sentimos tão felizes! Trouxe-me O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO para que o leiamos todas as noites, porque foi nele que ganhou o remédio para o arrependimento, um roteiro novo para nossa vida no lar e fora do lar. Graças a Deus!



ACONTECEU !!!



As comemorações dos 40 anos de aniversário da ASEAL começaram no dia 02/02, 5ª feira, com a vinda do ami-

go e companheiro **ROGERIO (TATTO) SAVI**, de Bauru. Mais um encontro em que muito aprendemos.



Na 5ª feira seguinte, dia 09, retornou à ASEAL, o confrade **EDGAR MIGUEL**, de Bauru, com valiosas mensagens em torno de

temas importantíssimos, como: **FE, DETERMINAÇÃO E CONFIANÇA EM SI MESMO**. Outro encontro inesquecível...



Já na 5ª feira seguinte, dia 16, veio a esta Casa, o companheiro **ALLAN VILCHES**, de São Paulo, trazer a



sua arte em forma de canção, mobilizando as fibras mais sensíveis dos corações dos presentes a mais esse encontro.



Encerrando nossa programação às 5as. feiras, no dia 23/02, esteve na ASEAL, o confrade **RODRIGO CANTOR**, da cidade de

Bauru, que, com sua arte e sensibilidade, encantou-nos com as músicas cheias de mensagens de paz, esperança, amor e fé.



Reunião de Aniversário da ASEAL, no dia 26/02, domingo, coordenada pelos companheiros: Edilaine e Rogério, homenageando três dos fundadores de nossa Casa - Anadir, Lucinha e Ivani.



Um encontro repleto de boas lembranças e intensas emoções.



ANIVERSARIANTES

Dia 08: Tânia Helena Guerreiro
Dia 10: José Roberto Lauris
Dia 13: Andréa Montoro Cuba
Dia 18: Wagner José Imai Cavinato
Dia 20: Wanderlei A. Arruda Júnior



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

**- Reuniões públicas
fluidoterapia/passes:**

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

**- Apoio às Gestantes
(Gamal)**

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

**- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes**

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

**- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”**

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Émerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453